

161

"MITO DAS TRÊS RAÇAS": INTEGRAÇÃO, ASSIMILAÇÃO E MISTIÇAGEM NOS DISCURSOS PROFERIDOS PELO IHGB E PELO IHGSC. UMA ANÁLISE COMPARATIVA. 1900-1920. *Juliana Darós dos Santos, Cristina Scheibe Wolff (orient.) (UFSC).*

A proposta deste trabalho é interpretar os discursos proferidos pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina com relação à mestiçagem, integração e assimilação de indígenas. No final do século XIX e início do século XX, uma das principais discussões entre a intelectualidade brasileira era a construção de uma identidade nacional, calcada principalmente em uma discussão racial. Mestiçagem, integração e assimilação entre índios, negros e brancos foram alguns dos argumentos utilizados para destacar uma especificidade brasileira. Influenciados por teorias evolucionistas e darwinistas, intelectuais brasileiros através de museus e instituições proferiam discursos em que apresentavam, embora de forma negativa, a miscigenação aliada ao espaço físico do Brasil, como elemento determinante para a formação da identidade nacional do país, características que o distinguiam da Europa e mesmo dos Estados Unidos e de outros países da América Latina. Uma destas principais instituições foi o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, bem como os Institutos Regionais que foram fundados a partir dele. Através da leitura dos artigos, palestras e discursos publicados na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, entre os anos 1902 e 1920, buscamos refletir como as relações étnicas entre índios e brancos e suas representações foram pensadas pela sociedade catarinense e brasileira sob o aspecto político-social e histórico e como as pessoas mestiças e indígenas encontravam-se representadas na construção étnica regionalmente e nacionalmente. (PIBIC).